Nº 01/2023

NOTA INFORMATIVA

Nota Informativa sobre a Vigilância da Influenza A H5N1 em humanos

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

GOVERNO DO MARANHÃO

GOVERNO COM O POVO, O MARANHÃO NUM CAMINHO NOVO!

Elaboração

Dennyse Cristina Macedo Alves
Coordenadora do Programa de Influenza Estadual

Supervisão Geral

Tayara Costa Pereira
Superintendente de Epidemiologiae Controle de Doenças

Mayrlan Ribeiro Avelar
Chefe do Departamento de Epidemiologia

Revisão

Maria de Jesus Bezerra de Paiva
Assessoria Técnica da SECD

Aprovação

Waldeise Pereira
Secretária Adjunta Política de Atenção Primáriae Vigilância em Saúde

Doc. nº

01/2023

Versão 01

27.02.2023

Assunto

Orientações sobre a Vigilância da Influenza Humana na Perspectiva da H5N1

CONSIDERAÇÕES

Considerando a circulação do vírus Influenza A do tipo H5N1 em países vizinhos ao Brasil, com confirmação de circulação em aves silvestres, principalmente na Colômbia.

Considerando a Nota Técnica nº 01/2022 DSA/DAS/MAPA que divulga as principais orientações sobre como proceder em casos suspeitos de Influenza aviária em aves silvestres, aos profissionais que possam ter contato com aves migratórias, suspeitas ou confirmadas.

Considerando o Plano de Enfrentamento da Influenza Humana do Estado do Maranhão (2022), que versa sobre a circulação de novos subtipos de Influenza e cenários possíveis para subsidiar os planos de ação municipais, a Coordenação do Programa de Influenza, Covid e Outros Vírus Respiratórios orienta:

ORIENTAÇÕES

- Os indivíduos que possuem risco de serem infectados pelo vírus da Influenza aviária A (H5N1) são aqueles expostos direta ou indiretamente a aves infectadas (vivas ou mortas) e/ou ambientes contaminados. Exemplos são funcionários/colaboradores de granjas, abatedouros e Centros de Triagem de Animais Silvestres, incluindo aqueles que realizam a limpeza e desinfecção desses locais. Em relação a influenza em aves silvestres de vida livre, considera-se que todas as pessoas que manipularam ou estiveram em contato próximo a essas aves também estão sob risco;
- Dado a suspeita ou ocorrência de caso de Síndrome Gripal (SG) ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pessoas que foram expostas a casos prováveis ou confirmadas de aves para influenza aviária, deverá ser realizada notificação imediata às autoridades sanitárias responsáveis nos níveis municipal, estadual e nacional através dos seguintes meios de notificação imediata para o Ministério da Saúde são: Telefone: 0800-644-6645 e E-mail: notifica@saude.gov.br . Para o nível estadual são: Telefone: (98)3194-6204 e E-mail: influenza@saude.ma.gov.br ;
- A notificação deverá ser realizada através da Ficha de Notificação Imediata de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública, disponível através do sítio :

https://redcap.saude.gov.br/surveys/?s=LEP79JHW97 . No campo de Descrição do Evento deverá ser adicionado Doença, Agravo ou evento de notificação imediata e no campo Doença, Agravo ou evento a ser notificado deverá ser adicionado Influenza A (H5N1);

- As amostras de casos humanos suspeitos de Influenza A (H5N1) devem ser processadas apenas nos Laboratórios que possuírem Nível de Biossegurança 3 (NB3). No Brasil, os laboratórios que atendem a esses critérios são: o Laboratório de Referência Nacional (Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) - Rio de Janeiro/RJ) e os dois Laboratórios de Referência Regional (Instituto Adolfo Lutz - São Paulo/SP e Instituto Evandro Chagas - Ananindeua/PA). Esses três laboratórios são credenciados na Organização Mundial da Saúde como centros de referência para influenza (NIC, do inglês National Influenza Center), os quais fazem parte da rede global de vigilância da influenza;
- As recomendações sobre coleta, armazenamento e biossegurança das amostras de casos suspeitos para influenza em humanos encontram-se descritas no Guia para a Rede Laboratorial de Vigilância de Influenza no Brasill e no GUIA PARA DIAGNÓSTICO LABORATORIAL EM SAÚDE PÚBLICA ORIENTAÇÕES PARA O SISTEMA NACIONAL DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA, disponíveis através do link: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/comunicacao/guia-para-diagnostico-laboratorial-em-saude-publica.pdf/view .

REFERÊNCIAS

1. MAPA, 2022. Nota Técnica nº 01/2022 Orientações para Vigilância da Influenza Aviária em Aves Silvestres. (https://www.gov.br/agricultura/pt-br/internacional/portugues/importacao/animal/arquivos/OficioCircularConjunto01.2022.DSA.DTEC.DIPOA.SDA.MAPA.pdf/view).
2. MARANHÃO, 2022. Plano de Enfrentamento da Influenza e aumento no número de casos de Síndrome Gripal. (https://www.saude.ma.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/PLANO-ENFRENTAMENTO-INFLUENZA.pdf).

Para outros esclarecimentos que se fizerem necessários, favor entrar em contato com o Departamento de Epidemiologia/ Vigilância da Influenza e outros vírus respiratórios através do telefone **(98)3194-6251**

e e-mail: influenza@saude.ma.gov.br.

Dennyse Cristina Macedo Alves
Coordenadora do Programa de Influenza Estadual

Tayara Pereira
Superintendente de Epidemiologia e Controle de Doenças

Mayrlan Avelar
Chefe do Departamento de Epidemiologia

Waldeise Pereira
Secretária Adjunta Política de Atenção Primária e Vigilância em Saúde

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE | GOVERNO DO MARANHÃO

GOVERNO COM O POVO. O MARANHÃO NUM CAMINHO NOVO!